

RECOMPENSA

PENHA DE CASTRO

Retomei a leitura do manuscrito de Pe. Ivaldo:

“ De volta ao Lar dos Conventuais, Leonardo se dirigiu à capela para o exercício da oração. Enquanto orava sentiu uma brisa suave invadindo o recinto, um leve ruflar de asas se fez perceber sobre sua cabeça. De repente o medo, tendo a sensibilidade mais aguçada, devido a cegueira, Leonardo se deu conta de que um ser sem matéria se aproximou dele.

— Não tenhas medo. Sou um enviado da graça divina e trago para ti uma mensagem do Pai. Do alto o Senhor vê os teus prodígios, então pede que aceites com alegria a graça que te concedes: Terás de volta a luz dos olhos!

— Então sois um anjo. O que espera então para abrir os meus olhos?

_ Espero uma confirmação da tua fé. Se realmente acreditas no Pai, e que é em nome Dele que trago esta mensagem, farás então tudo o que te recomendarei: Sairás da cidade em busca de uma montanha onde Deus observa os prodígios dos homens. Essa montanha fica na fronteira entre a inocência e a maldade. Lá os teus conhecimentos de nada valerão, visto que há coisas que sábios como tu e homens de alma pura desconhecem. Diante das impossibilidades te tornarás tão frágil, que talvez até desista. Lembre-se o Senhor sabe que as vezes tu te deixas dominar pela auto-suficiência, deverás passar pelo caminho da humildade para ir de encontro ao Criador.

— Mas, como encontrar essa montanha?

— Faça como sempre tem feito para encontrar os teus caminhos desde que perdeu a visão: siga o teu coração. O teu caminho é seguro, se fores capaz de amar, encontrarás o que procura. Entretanto, se não tiveres amor, quando abrires os teus olhos saberás de coisas que nunca viu e esquecerás do caminho que te levou até lá.”

Grande é a misericórdia de Deus. A todo momento, desde a criação, o Senhor intercede em nossas vidas, fazendo de tudo para que sejamos felizes. Para Deus nada é mais importante que nossa felicidade. Toda a graça concedida por Ele é gratuita.

Leonardo não pediu para recuperar a visão, como também não pediu para ficar cego. Porém, se ficou cego foi pela vontade de Deus, e se voltará a enxergar, é porque assim Deus o quer.

Sempre que acontece algo de terrível em nossas vidas, nos revoltamos contra Deus e nos perguntamos: Por que Deus deixou que isto acontecesse comigo? Nos revoltamos e não nos damos conta que fazemos a pergunta errada. O que deveríamos nos perguntar na verdade é, para que Deus deixou que isto acontecesse comigo? Pois se Deus permite que algum mal nos aconteça é porque um bem maior nos aguarda. Talvez, o sofrimento tenha apenas um aspecto pedagógico, para nos ensinar algo que deveríamos ter aprendido a mais tempo; talvez, aquele sofrimento seja o único caminho para se alcançar a graça prometida. A graça de Deus é gratuita. Leonardo foi recompensado pelo bem que fez, todavia, fez o bem sem pensar na recompensa. Não podemos fazer de nossa caridade uma indulgência, dá esmolas para aliviar a culpa que sentimos por possuímos algo que o outro não possui, ou simplesmente para que os nossos pecados sejam perdoados. Devemos simplesmente amar ao próximo, sem pedir nada em troca.

Um aspecto que não deve ser esquecido é que a graça de Deus depende também de nossa determinação, do nosso objetivo e de nossa ação. Pois Deus não nos auxiliará para fins escusos, e nada acontecerá, se ficarmos apenas de braços cruzados esperando que tudo caia do céu. Por isso que no conto de Pe. Ivaldo, Deus faz apenas a promessa da graça e desafia Leonardo a vir a seu encontro.

O anjo lembra Leonardo que este muitas vezes se deixa levar pela auto-suficiência.

Quando nos julgamos auto-suficientes, nos rebelamos contra o projeto de Deus e fazemos o nosso próprio projeto. Queremos dominar a tudo e ter uma liberdade ilimitada, uma liberdade tão nossa que não respeita nem sequer a dos outros. Porém, essa liberdade se torna escravidão por que em seu âmago está o pecado. O poder gera a fome de poder, e, a fome de poder gera a opressão, a inveja e o egoísmo. O espírito da fraternidade falece, e o mal domina a carne. A auto-suficiência é o maior pecado, porque, se destrói a fraternidade, nos afasta dos homens, e, se nos faz sentir poderosos, nos afasta de Deus.

Deus faz a Leonardo um desafio de fé, tal como fez a Abraão e a tantos outros, porém, lembra que a fé sem amor, de nada vale e, os caminhos se perdem, o apóstolo Paulo já dizia: “ ainda que eu tivesse fé, a ponto de transportar montanhas, se não tivesse o amor, eu nada seria.” O amor é a fonte geradora de todo o sentimento de humanidade, somente por ele teremos o discernimento necessário para separar o joio do trigo e, através dele seremos capazes de atitudes verdadeiramente nobres. O amor é maior que tudo, porque é o próprio Deus. É maior do que a fé e a esperança, que apenas depositamos Nele.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/recompensa>